

Redação guiada: o desenvolvimento

Prof Gabriel - 15/3/2023

Olá, escritores do MS! Agora que já escrevemos planos de texto e introduções, nós finalmente trabalharemos a parte mais densa e complexa da redação: o desenvolvimento. Quais são os movimentos argumentativos que compõem esses parágrafos? Quais são os argumentos mais utilizados no D1 e no D2? Vamos falar desses conceitos e colocá-los em prática na escrita <3 Caneta no papeeee!

Formulário para envio de textos digitados:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScfukwk7JUj8h5Zc8oXF19wI_Uj8_LrzftOP6XDMfmIC8916A/viewform

Roteiro da aula:

10 min: conversa sobre a escrita da semana passada

25 min: leitura de desenvolvimentos + como fazer

3 min: leitura dos textos motivadores do tema da semana.

20 min: tempestade de ideias sobre o tema da semana.

12 min: escrita de desenvolvimentos (com auxílio do profe pelo chat).

20 min: análise de alguns dos textos enviados.

Parte I - Conversa sobre a escrita da semana passada

- Vocês enviaram o texto para a correção?
- Surgiram dúvidas?
- Como se sentiram?

Parte II - Leitura de desenvolvimentos 1

→ **Tópico frasal**

→ **Apresentação do repertório**

→ **Análise do repertório + conexão com o assunto do parágrafo** (exemplificação, comparação, demonstração histórica, apresentação de estatísticas, etc)

→ **Fechamento** (conexão com o grande tema do texto)

1) Desenvolvimento com 4 períodos longos (cerca de 12 linhas no parágrafo)

De início, é notório o caráter indispensável do registro civil na promoção da cidadania, em especial, de indivíduos à margem da sociedade e da atuação do poder público, possibilitando sua ascensão social. Segundo o geógrafo Milton Santos, o Brasil vive um cenário de cidadanias mutiladas, em que, embora a Constituição preveja, de forma universal e indistinta, o acesso a prerrogativas, estas não são efetivamente consubstanciadas na prática, engendrando disparidades sociais baseadas, principalmente, no poder econômico dos membros da sociedade. Nesse contexto, pessoas em uma posição inferior de pirâmide social têm seus direitos renegados, em uma estrutura baseada no capital, restando ao Estado o dever de, ainda que parcialmente, complementar a iniciativa privada na oferta de serviços e de prerrogativas mercantilizadas, em busca de uma conjuntura de maior equidade social. Dessa forma, o registro civil, ao estabelecer a conexão indivíduo-poder público, permite que este atue de forma localizada e eficiente sobre comunidades ou cidadãos, com o fito de promover sua ascensão social, tendo o documento papel primordial nesse intermédio.

Autor: Pedro Henrique Rezende Machado

Texto presente no documento "A redação do ENEM 2022 - cartilha do participante" (https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha_do_participante_enem_2022.pdf)

Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

2) Desenvolvimento com 4 períodos mais curtos (cerca de 9 linhas no parágrafo)

Acerca dessa lógica, é necessário pontuar a dificuldade da parcela da população brasileira, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, no acesso ao procedimento de registro civil. Sob esse viés, destaca-se que, segundo relatório de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Brasil é o sétimo país mais desigual do mundo, condição que implica a existência de indivíduos tupiniquins detentores de rendas extremamente baixas, as quais, muitas vezes, não são suficientes para fornecer condições de vida dignas a essas pessoas. A essa linha de raciocínio, os limitantes recursos financeiros podem impossibilitar o deslocamento desses indivíduos até os cartórios, devido aos custos com transporte e, por conseguinte, impedir a realização do registro. Assim, a acentuada desigualdade social da nação dificulta a promoção da documentação pessoal, especialmente, para as classes sociais menos abastadas.

Autora: Emanuelle Severino Gontijo Boucinhas

Texto presente no documento “A redação do ENEM 2022 - cartilha do participante” (https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha_do_participante_enem_2022.pdf)

Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

3) Desenvolvimento com 5 períodos

Diante desse cenário, é válido retomar o aspecto supracitado quanto à precarização do trabalho. Nesse contexto, é indiscutível que a ausência do registro civil primordial – a certidão de nascimento – impossibilita a pessoa de possuir outros documentos necessários para a vivência social, como, por exemplo, a carteira de trabalho. Dessa forma, é afirmativo que tal lacuna incorre na precarização do trabalho, uma vez que inviabiliza a efetivação dos direitos laborais, como férias remuneradas, ou, em casos mais extremos, torna o indivíduo vulnerável a trabalhos análogos à escravidão. Em consonância com tal tese, é possível citar a obra “Casa-grande e Senzala”, do autor Gilberto Freyre, na qual ele realiza uma comparação entre o Brasil hodierno e o Brasil Colônia, em que o trabalho escravo – ou seja, o ato laboral precarizado – é um instrumento de invisibilidade social. Sendo assim, torna-se evidente a essencialidade dos registros civis na garantia dos direitos trabalhistas para todos os brasileiros, o que, por sua vez, coopera em promover a visibilidade cidadã.

Autora: Alice Souza Moreira.

Texto presente no documento “A redação do ENEM 2022 - cartilha do participante” (https://download.inep.gov.br/download/enem/cartilha_do_participante_enem_2022.pdf)

Tema: Invisibilidade e registro civil: garantia de acesso à cidadania no Brasil

4) Desenvolvimento com 6 períodos (incluindo gênese e consequência):

De início, é imperioso notar que a indiligência do governo potencializa os estigmas associados às doenças mentais. Depreende-se que, na obra “Os Bruzundangas”, o pré-modernista Lima Barreto já expunha que a ausência das garantias constitucionais estava no âmago das problemáticas daquela nação. Sob essa ótica, sua tentativa de criar um país fictício com os mesmos entraves do Brasil é ratificada, sobretudo no que tange ao precário engajamento estatal para com as doenças mentais, uma vez que a saúde é um direito previsto pela Constituição Cidadã e tal cláusula não é garantida de forma efetiva. Isso ocorre devido ao caráter esporádico de campanhas de conscientização a respeito da necessidade do diagnóstico e do tratamento das enfermidades psíquicas, que se apresentam restritas aos meses de destaque ao combate da depressão e do suicídio, por exemplo. Por conseguinte, parte substancial dos brasileiros ainda percebe as doenças mentais como estigma, o que contribui para a ínfima busca por tratamento. Destarte, fica nítido que a negligência do Estado dificulta a atenuação dos problemas relativos às enfermidades psíquicas.

Autor: Larissa Cunha. Texto presente na [Cartilha Redação a Mil](#), do Lucas Felpi.

Tema: [O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira](#)

Nos textos 1000, as expressões mais utilizadas no início do D1 foram

“Em primeira análise / Em primeiro lugar”: 7 vezes

Outras expressões utilizadas:

Diante desse cenário,
Primordialmente,
Sob essa análise,
Inicialmente,
Nesse viés,
Primariamente,
Vale analisar, como fator primordial,
Nesse contexto,
A princípio,
De início,
Primeiramente,
Nessa perspectiva,

“Primeiramente, o aspecto X...” apenas apresenta (referencialmente) a si mesmo, sem se relacionar (argumentativamente) com algo que viria antes dele, uma vez que ele próprio se assume enquanto primeiro ponto/análise/instância. Já o termo “Segundamente” se encaixa numa espécie de cadeia argumentativa sequencial justamente porque existe o primeiro ponto/aspecto enunciado antes, tornando-se, então, um operador argumentativo. Para ser operador argumentativo, então, o nexos precisa gerar um efeito sequencial entre as ideias, o que é bem raro de se fazer logo no início do D1.



Parte III - Tempestade de ideias sobre o tema da semana

Podem mandar digitado pelo aha. Enquanto eu vou falando do tema, vocês vão colocando o que acham interessante lá por lá!

Parte IV - Desenvolvimento da semana (enviem pelo Aha!)

Dúvidas? Bloqueio? Envie pelo chat, pois aí eu consigo responder por lá! Se tiver a atividade pronta, envie pelo aha <3

Depois da escrita do desenvolvimento, claro, deem prosseguimento na escrita da redação da semana e enviem para a correção na plataforma <3

Na redação guiada da semana que vem, falaremos mais sobre o DESENVOLVIMENTO.

